

Resultados do 4T20

26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

Operador:

Bom dia. Sejam bem-vindos à teleconferência da Minerva sobre os resultados do 4T e do ano de 2020. Hoje conosco estão presentes: o Sr. Fernando Galletti de Queiroz, Diretor Presidente, e o Sr. Edison Ticle, Diretor de Finanças e Relações com Investidores.

Informamos que a apresentação é gravada, e todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Empresa. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas para analistas e investidores, quando mais instruções serão fornecidas. Caso alguém necessite de alguma assistência durante a conferência, por favor, solicite a ajuda de um operador, digitando *0.

O áudio e os slides desta teleconferência estão sendo apresentados simultaneamente na Internet, no endereço www.minervafoods.com/ri. Neste endereço, pode ser encontrada a respectiva apresentação para download, na plataforma do *webcast*, seção Relações com os Investidores.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Minerva, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Minerva e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaria de passar a palavra ao Sr. Fernando Queiroz, Diretor Presidente, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Fernando, pode prosseguir.

Fernando Galletti de Queiroz:

Bom dia a todos e obrigado por participarem da teleconferência dos resultados da Minerva para o 4T e para o ano de 2020. Esse ano ficará marcado na história. A pandemia do novo coronavírus virou o mundo de cabeça para baixo e impôs uma nova realidade a todos nós. Mesmo diante de tantas incertezas e adversidades, a Minerva Foods encerra 2020 fortalecida, e consolida sua posição de liderança na América do Sul.

Desde o início da pandemia, a Minerva cumpre os protocolos mais restritivos para o tratamento e proteção dos seus funcionários, reforçando a segurança e atuando na prevenção e proteção do nosso principal e mais importante ativo: nossos colaboradores. Além disso, atuamos no apoio junto à sociedade civil com ações de assistência, doações, e também suporte financeiro, contribuindo ativamente nas comunidades onde estamos presentes.

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

Até o momento, foram mais de R\$43 milhões investidos em ações de suporte em todo o continente, inclusive junto ao Instituto Butantã, um dos produtores da vacina tão esperada e necessária para todos.

A responsabilidade social faz parte do nosso DNA. Proteger as pessoas e assegurar a produção de alimentos estiveram nos centros dos esforços da Minerva ao longo de 2020. O enfrentamento da pandemia acabou gerando maior complexidade e volatilidade aos mercados, afetando diretamente a indústria de carne bovina.

Nossa diversificação geográfica foi fundamental em 2020, reduzindo os riscos e ampliando oportunidades, reiterando a importância da nossa plataforma única de exportações a partir da América do Sul.

Destaco a capacidade de arbitragem, acelerando e desacelerando operações, maximizando resultados e neutralizando a volatilidade. Um dos principais destaques da Minerva ao longo dos últimos anos tem sido a disciplina da nossa gestão financeira, e em 2020 não foi diferente. Numa no mercado por oscilações, nosso modelo de gestão de risco foi essencial na proteção do nosso balanço e da nossa rentabilidade.

Falando em rentabilidade, a geração de valor para o acionista foi uma das grandes realizações da Minerva em 2020, com destaque para nossa expressiva distribuição de dividendos, em um patamar superior a R\$500 milhões, representando quase 80% do lucro do ano.

Mesmo com tantos desafios, 2020 permitiu grandes avanços na consolidação da nossa estratégia de longo prazo. Em 2020, evoluímos com iniciativas voltadas à inovação e ao consumidor final. O desenvolvimento de ferramentas de análise avançada de dados foi outro, a plataforma de comércio eletrônico e marketplace e, finalmente, um braço de investimento em startups, relacionadas a nossa cadeia de valor. Essa é mais uma iniciativa da Minerva para maximizar as oportunidades e avançar na criação de valor para o negócio.

Aprimoramos, também, nossa governança e gestão corporativa, com a implementação e atualização de diversas ferramentas e políticas de gestão, como as políticas de integridade anticorrupção, destinação de resultados, remuneração e gestão de riscos, além da política de indicação e avaliação de desempenho da administração. Além disso, progredimos com nosso projeto de atualização e consignação da cultura corporativa da Minerva Foods, buscando sintonizar e integrar cada vez mais nossos valores e estratégia de negócios, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa são premissas fundamentais para o modelo de negócios da Minerva.

A esses esforços, somamos o compromisso e liderança da Minerva na agenda ambiental. Destaco nosso amadurecimento em aspectos como a rastreabilidade dos nossos fornecedores. Somos a primeira e a única Companhia do setor a utilizar sistema

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

de monitoramento em 100% do território brasileiro, um avanço que posiciona a Minerva Foods como líder no combate ao desmatamento ilegal.

Ainda nessa teleconferência, nosso diretor de sustentabilidade vai apresentar um pouco mais sobre as iniciativas e conquistas em 2020, além dos nossos novos projetos em ESG.

Nos próximos anos, estamos trabalhando para aperfeiçoar ainda mais um modelo de negócio da Companhia, com estratégia e gestão de negócios cada vez mais equilibrada, e em consonância com nossos valores corporativos. As oportunidades são enormes no mercado global de carne bovina, que segue marcado pela oferta restrita dos nossos principais concorrentes, e busca alternativa de fornecimento para esse produto.

No plano das exportações, continuamos com a abertura de novos mercados. Ontem, por exemplo, tivemos a abertura do mercado mexicano para a carne argentina, e isso eleva nossas fronteiras comerciais, fazendo com que a penetração dos produtos da América do Sul seja cada vez mais importante e relevante. Além disso, destaco as oportunidades em nichos, onde o grau de customização que podemos ter na América do Sul, nos coloca numa situação ímpar em qualquer mercado do mundo.

Temos que ressaltar que nos chamados mercados de alto conhecimento, como na Ásia e no Oriente Médio, e, em particular, o mercado chinês, os fundamentos da demanda por carne bovina seguem bastante sólidos, e um apetite muito grande pelo produto, crescendo ano após ano, proporcionando excelentes perspectivas para os exportadores.

No campo da gestão financeira, continuamos atuando em busca de uma estrutura de capital mais eficiente, menos onerosa e com menor perfil de risco, sempre mantendo nosso compromisso com uma alavancagem saudável e um balanço sólido. Vamos manter nosso foco na geração de caixa livre, e na criação de valor para o acionista, dois vetores essenciais da condução dos nossos negócios, e diretrizes primordiais dessa administração.

E como não poderia ser diferente, em 2021, seguiremos comprometidos com a agenda de sustentabilidade, um caminho chave em nossa estratégia e um dos principais pilares das vantagens competitivas da Minerva.

Vamos agora passar ao slide 3 para dar início a apresentação dos resultados. Iniciamos pelo lucro líquido, que alcançou R\$114,1 milhões no trimestre, e totalizou R\$697,1 milhões no ano de 2020, um resultado mais de 40 vezes superior quando comparado ao ano anterior. O resultado do ano é mais um passo na estratégia da Minerva Foods de gerar valor para o acionista.

A Companhia vem, trimestre após trimestre, entregando ao mercado exatamente o que foi prometido: a disciplina financeira, rentabilidade, fluxo de caixa livre e criação de valor para o acionista. Como resultado da boa performance operacional e financeira de 2020,

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

a administração irá propor à Assembleia de acionistas a aprovação de dividendos complementares no total de R\$384 milhões, ou R\$0.73 por ação. Desse modo, considerando a distribuição dos dividendos antecipados em novembro do ano passado, e também do juros sobre capital próprio em janeiro desse ano, o montante total a ser distribuído aos acionistas da Minerva Foods alcança R\$542 milhões, expressivos R\$1.03 por ação.

Voltando aos nossos resultados, vamos falar do fluxo de caixa livre, uma de nossas prioridades. A geração de caixa foi positiva pelo 12º trimestre consecutivo, totalizando R\$32 milhões nesse período. Após o resultado de hedge cambial, e acumulando R\$1,9 bilhões no ano, ratificando a eficiência operacional e financeira da Companhia. A receita bruta consolidada da Minerva foi de R\$6.1 bilhões no 4T20, e R\$20.6 bilhões no ano.

Nesse contexto, destacamos a performance das nossas exportações, que responderam por aproximadamente 67% da receita bruta de 2020, como resultado da forte demanda internacional e da grande vocação da Minerva ao fluxo na exportação de carne.

Falando de rentabilidade, no 4T20, o nosso EBITDA, mesmo diante dos desafios de mercado, totalizou R\$617 milhões, com margem EBITDA de 10.8%. No ano, o EBITDA da Minerva atingiu um patamar recorde de R\$2.1 bilhões, um forte crescimento de 22% ano-contra-ano, e com uma margem EBITDA de 11%.

Durante o ano de 2020, um dos grandes destaques da Minerva foi a solidez do nosso balanço. Encerramos o ano com a alavancagem medida pela dívida líquida do EBITDA em 2.4x, bastante inferior na comparação com o múltiplo de 2019. Nossa posição de caixa também segue confortável em R\$6.4 bilhões no final do ano, patamar que nos garante tranquilidade à frente, a qualquer desafio do momento.

Assim como pagamento de dividendos, a execução do nosso programa de recompra de ações é mais uma boa notícia para os acionistas da Minerva. Adquirimos quase R\$20 milhões de ações da Companhia, e que atualmente são mantidas em tesouraria. Como enfatizei no começo da apresentação, 2020 fica marcado pelos enormes desafios impostos pelo Covid, mas também pela consistência e resiliência da Minerva Foods na condução da sua estratégia, com redução do nível de alavancagem, e, principalmente, com criação de valor para os acionistas, entregando um dos maiores *dividend yields* do mercado brasileiro em 2020.

Por fim, quero destacar o reconhecimento da nossa histórica atuação no campo da sustentabilidade, com a Minerva sendo eleita para integrar a carteira de dois dos principais índices do mercado brasileiro: o ISE, Índice de Sustentabilidade Empresarial, e o ICO2, Índice de Carbono Eficiente, um grande reconhecimento da nossa prática, do nosso compromisso e da nossa liderança nessa agenda.

Vamos agora passar para o próximo slide para comentar o desempenho operacional da Minerva no ano, iniciando pelas exportações.

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

Em 2020, consolidamos nossa posição de liderança como a maior exportadora de carne bovina da América do Sul, com aproximadamente 18% de *market share* no continente. Esse resultado reflete nossa diversificação geográfica na região, que, apoiada pelos nossos 16 escritórios internacionais, proporciona à Minerva grande vantagem comparativa e posição de destaque na exportação global de carne bovina.

Vamos, agora, detalhar um pouco melhor a performance das exportações por região. Na divisão Brasil, a Ásia respondeu por 535 da receita de exportação, um expressivo crescimento de 14 p.p. comparados ao ano anterior. A Ásia também foi o principal destino das exportações da Athena Foods no período, respondendo por 36% do total exportado pela divisão.

Vocês vão ver mais para frente que, consolidado a posição entre Minerva e Athena, houve uma maior diversificação de destinos para nossas exportações. A performance das exportações deixa cada vez mais evidente a crescente demanda da região por carne bovina, em especial da China, mas também de outros importantes mercados na Ásia, como Indonésia, Tailândia, Filipinas, entre outros, um movimento consistente e que deve acentuar ainda mais ao longo dos próximos anos.

Para finalizar, é importante destacar que os fundamentos e as perspectivas de mercado continuam bastante sólidos. Temos uma conjunção de fatores bastante positivo para os próximos períodos, como a demanda por carne bovina bastante aquecida nos mercados emergentes, especialmente no sudeste asiático. Somamos a isso a situação do retorno do food service, que traz uma demanda adicional não computada nesse ano.

Além disso, problemas na produção de carne bovina na Austrália acentuam o desequilíbrio na oferta de carne mundial, e abrem a oportunidade para os produtores da América do Sul. Destaco ainda o impacto da febre suína africana na oferta global de proteínas, com novos focos sendo detectados ainda hoje, portanto, com uma incerteza muito grande para a disponibilidade dessa proteína.

Nesse horizonte promissor, a estratégia da Minerva é seguir maximizando nossas vantagens competitivas, investindo em inovação, oportunidades de nichos, gestão de riscos, inteligência de mercado para alcançarmos soluções comerciais e logísticas cada vez mais eficientes e rentáveis, sempre respeitando nossos compromisso com a ética e a sustentabilidade.

Agora, passo a palavra para o Taciano, que falará um pouco mais sobre nossas conquistas e iniciativas no campo da sustentabilidade.

Taciano Custódio:

Muito obrigado, Fernando. Bom dia a todos e obrigado por participarem da nossa teleconferência de resultados. A sustentabilidade se consolida como um pilar estratégico da Minerva Foods e passa a ser um valor da Companhia. O ano de 2020 foi

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

marcado por relevantes avanços materiais nos três pilares de sustentabilidade, mesmo diante de um cenário novo e desafiador imposto pela pandemia.

Em dedicação ao planeta, nosso pilar ambiental, lideramos o combate às mudanças no clima, em especial as emissões advindas da conversão do uso do solo. Fizemos isso sem promessas futuras, trabalhando com a melhor tecnologia hoje, para contribuir com a sustentabilidade da cadeia de valor. Somos a primeira empresa do setor a monitorar geograficamente 100% das compras em todo território nacional. São mais de 9 milhões de hectares monitorados na Amazônia, e mais de 2 milhões de hectares monitorados no Serrado, Pantanal e Mata Atlântica.

A região amazônica representa 35% do volume de compras, enquanto as demais regiões representam 65% no total produzido, um avanço material contra o desmatamento legal, o respeito às terras indígenas e áreas de proteção ambiental, que posiciona a Minerva Foods como líder na verificação da cadeia de fornecimento.

O nosso pioneirismo chegou também ao desafio de avaliação das fazendas fornecedoras indiretas. Somos a primeira empresa a endereçar o tema por meio da ferramenta VISIPEC. No primeiro teste publicado no release do 3T20, as fazendas indiretas verificadas pela ferramenta estavam 99,9% em conformidade com os critérios definidos pelo grupo de trabalhos dos fornecedores indiretos.

No segundo teste de calibração da ferramenta VISIPEC, o resultado foi de 99,35 de conformidade, chegando a um total, em ambos os testes, de 3699 de fazendas indiretas verificadas para 2317 fazendas fornecedoras diretas, uma proporção de 1.6 fornecedores indiretos para cada fornecedor direto da Companhia, proporção que corrobora a cadeia de suprimentos da Minerva Foods, produtores mais tecnificados, produzindo com alta qualidade e acessando mercados internacionais.

No Paraguai, expandimos o monitoramento geográfico de fornecedores para além da fronteira da região do Chaco, e passamos a monitorar todo o território do país, mais de 1200 fazendas estão cadastradas no sistema de monitoramento, representando 75% do total de animais monitorados para desmatamento legal, sobreposição a terras indígenas, e área de proteção ambiental, em uma área de mais de 3 milhões de hectares.

Entramos no índice de sustentabilidade empresarial da B3, e também no índice de carbono eficiente, refletindo as práticas da Minerva Foods em transparência e sustentabilidade. Ademais, nos mantemos com os melhores resultados na auditoria do Ministério Público Federal contra o desmatamento na Amazônia, processo que melhor reflete o real compromisso das empresas. Os dados são públicos, e podem ser acessados em nosso website, e também não apresentação deste webcast.

No pilar “prosperidade da nossa gente”, agimos rapidamente para mitigar os efeitos da pandemia do novo coronavírus, e já no 1T20, iniciamos um plano de contingência em todos os países, redesenhando processos, atividades e rotinas, em atendimento às

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

diretrizes da OMS e autoridades locais. Garantimos a segurança e bem estar de colaboradores e terceiros na nossa cadeia de valor, e atuamos juntos às comunidades por meio da doação de mais de R\$42 milhões em EPIs, alimentos, equipamentos médicos e medicamentos, reiterando o nosso compromisso de proteção à vida.

Garantimos os melhores indicadores em segurança e saúde do trabalhador para mais de 20 mil colaboradores em todo o mundo, e apoiamos mais de 12 mil produtores em toda a América do Sul, levando a produção a clientes de mais de 100 países.

Em qualidade do produto em respeito com a vida, nosso pilar sobre segurança do alimento e bem-estar animal, mantivemos todas as operações no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, certificadas pelo nome internacional *British Retail Consortium Global Standard*. O programa de bem-estar animal da Minerva Foods vai além do cumprimento das legislações regionais e adota os padrões da North American Meat Institute, e do regulamento 10-99 da União Europeia, com média de atendimento acima de 99% nas certificações internacionais de bem-estar animal e investimento superior a R\$1 milhão.

Trabalhamos com transparência na gestão dos indicadores, tolerância zero para maus tratos e atos de negligência aos animais, tolerância zero para o uso profilático de antibióticos e hormônios de crescimento, além de muito treinamento em toda cadeia de valor, chegando a mais de 460 treinamentos em 2020.

No segundo slide, apresentamos o plano 2021, com a orientação em avançar na produção de baixo carbono. Em parceria com a WayCarbon, faremos um plano de descarbonização das nossas operações, focado na eficiência ambiental das fábricas, e também na matriz energética de fontes renováveis. Nosso objetivo é reduzir a pegada de carbono nos escopos 1 e 2, aquela relacionada diretamente as nossas operações, além de elaborar um estudo de pegada hídrica, para também endereçar o tema.

É importante destacar que, considerando a cadeia de valor, a conversão do uso do solo na produção é a atividade que concentra o maior risco relacionado à mudança do clima. Nesse sentido, até o final do ano, a Minerva irá monitorar 100% das compras em todo território paraguaio, e iniciar o sistema de geomonitoramento da Colômbia. No Brasil, manteremos o monitoramento em todo o território nacional para 100% das compras, e faremos a integração da ferramenta VISIPEC para verificação das fazendas fornecedoras indiretas na Amazônia até dezembro.

Voltado ao apoio da cadeia produtiva, assinamos uma parceria com a Embrapa para estabelecimento de protocolos que visam avaliar o balanço de carbono e a biodiversidade de nossos parceiros, além de contribuir para práticas de produção que melhorem a produtividade e rentabilidade dos produtores.

Vamos avançar com o mesmo objetivos em todos os países em que operamos, colaborando para a análise de dados primários, que reflitam as práticas de sustentabilidade dos produtos parceiros da Minerva Foods.

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

Lançamos o código QR para nossa linha Estância 92 e Minerva Angus, levando ao consumidor uma nova experiência que vai além da qualidade e sabor de nossos produtos. Ao escanear a imagem, o consumidor têm acesso a informações sobre a origem dos animais e o sistema de produção adotado, dados sobre certificações de qualidade, acesso aos resultados de auditorias de sustentabilidade, além das características dos cortes.

Nosso plano é expandir o projeto a mais produtos e levar a informação também aos nossos clientes internacionais. Direitos humanos também é uma pauta de extrema relevância para o Minerva, e estamos elaborando uma matriz de risco completa em toda nossa operação, em parceria com o Instituto Terra.

Por fim, seguiremos engajados com a sustentabilidade da cadeia de valor de forma material, focado na redução de nossa pegada de carbono, na redução de nossa pegada hídrica e, principalmente, no combate às mudanças do clima. O empenho da Minerva Foods é demonstrado com resultados materiais hoje, contribuindo agora para a sustentabilidade do nosso planeta.

Agora, passo a palavra para o Edison, que dará continuidade à apresentação de resultados.

Edison Ticle:

Obrigado, Taciano. Vamos iniciar a partir do slide sete. Vamos iniciar falando da performance operacional e do breakdown da participação da receita bruta da Minerva. No 4T, a divisão Brasil foi responsável por 53% do total da receita bruta gerada pela Companhia, enquanto a Athenas Food respondeu por 40% e a divisão de tradings 75.

Desde o trimestre anterior, temos observado uma sensível melhora nas operações do Brasil e, com isso, a tática de utilização de capacidade da divisão aumentou em 6 p.p. no semestre, encerrando o 4T em cerca de 69%, o maior patamar do ano.

Na Athena Foods, rodamos com a capacidade estável de aproximadamente 77%, amparada pelo crescente volume de exportações. Essa foi uma utilização de capacidade consolidada da Companhia que ficou em torno 73% no último trimestre.

Como já sinalizamos anteriormente, esse patamar de utilização fica ainda um pouco abaixo do nosso nível histórico de 80%, mas deve ser alcançado ao longo dos próximos períodos com o arrefecimento da pandemia. Destacamos nossas exportações consolidadas por região, tanto para o 4T quanto para o ano de 2020.

Como o Fernando já mencionou, a Ásia segue com grande protagonismo, no 4T essa região correspondeu a 49% das exportações consolidadas e, nos últimos 12 meses, o share do continente asiático totalizou 44% das exportações da Minerva, sendo a China o grande mercado, representando 34%.

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

Para finalizar, no canto inferior esquerdo, como fruto da nossa eficiente execução operacional de uma estrutura de capital mais equilibrada, nosso retorno sobre capital investido segue expandindo com consistência, alcançando 25% no ano de 2020, o maior patamar dos últimos anos, o que nos posiciona como referência no setor.

Mudando para o slide oito, vamos começar com a receita líquida, que atingiu R\$5,7 bilhões no 4T, forte expansão de 17% na comparação com o 4T19. No ano de 2020, a receita líquida foi recorde, totalizando R\$19,4 bilhões, um crescimento de mais de 13% ante o ano anterior.

Falando de rentabilidade, o EBITDA, no 4T, alcançou R\$617 milhões, uma alta de 2% no ano-contrano, registrando uma margem EBITDA de 10,8%, mesmo diante de um cenário bastante desafiador de alta no preço do gado no Brasil, especialmente no último mês do ano. Esse cenário tem sido desafiador, mas a Companhia tem sido bastante eficiente em repassar esse aumento de preço, sendo capaz de manter um bom nível de rentabilidade.

Em 2020, nosso EBITDA totalizou cerca de R\$2,1 bilhões, patamar recorde para a Companhia, e uma margem EBITDA de 11%, quase 1p.p. superior à margem registrada em 2019.

Vamos passar agora para o slide nove para falar sobre alavancagem financeira. A alavancagem financeira medida pelo indicador de EBITDA dos últimos 12 meses caiu para 2.4x quando comparado com o final de 2019, mesmo considerando a apreciação de quase 30% do dólar frente ao real durante o ano de 2020.

O atual nível de alavancagem da Minerva reflete o compromisso da administração na busca de uma estrutura de capital mais eficiente, menos onerosa, e com menor perfil de risco. Vale dizer que isso é algo que vimos comunicando ao mercado desde o início de 2020, quando concluímos nossos follow on em janeiro de 2020, e tem sido executada com grande foco por essa administração.

Quero ressaltar que ainda temos cerca de R\$356 milhões em *warrants* que devem ser exercidas e reforçarão nosso caixa até o final de 2021. Assim que o exercício ocorrer, esses recursos entram para o caixa e, se ajustarmos o caixa para efeito desses recursos, a alavancagem líquida da Minerva, após esse exercício, acaba reduzida para 2.2x.

Passando agora para o próximo slide, vamos falar de resultado líquido e fluxo de caixa operacional.

O 4T foi mais um trimestre de resultados positivos, com o lucro líquido alcançando R\$114 milhões após operação do imposto de renda e contribuição social, totalizando R\$697 milhões no ano de 2020. Esse resultado reflete nossa estratégia comercial,

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

nossa estratégia financeira nos últimos anos, tendo o foco total na geração de caixa livre, controle de riscos e redução do endividamento.

Esses pilares têm sido prioritários para a Companhia e, obviamente, ajudaram muito nesse resultado de 2020.

Passando para a geração de caixa operacional, no 4t, o fluxo de caixa operacional foi negativo em R\$160 milhões, efeito do impacto do capital de giro que consumiu R\$227 milhões no 4T, que sazonalmente acontece isso no 4T, principalmente nesse caso do 4T20, foi a variação negativa de R\$485 milhões na linha de outras contas a pagar. No ano, o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$3,2 bilhões.

Vamos agora para o slide 11 para comentarmos a maior prioridade da Companhia, que é o fluxo de caixa livre.

No 4T, o fluxo de caixa livre seguiu positivo pelo 12º trimestre consecutivo, totalizando R\$32 milhões. Se excluirmos o efeito do hedge cambial e montarmos uma métrica de geração de caixa livre recorrente, esse número foi de R\$83 milhões no trimestre. Fazendo *build up* do *free cash flow*, partimos de um EBITDA antes dos itens não-recorrentes de R\$610 milhões, um CAPEX na casa dos R\$78 milhões, grande parte, cerca de R\$60 milhões, relacionados à manutenção.

O capital de giro foi negativo em R\$227 milhões, e o resultado financeiro base-caixa foi de R\$-228 milhões. Excluindo os efeitos não recorrentes de aproximadamente R\$6 milhões relacionados a gastos sociais que tivemos em ações como pandemia, chegamos ao fluxo de caixa livre recorrente de R\$83 milhões no 4T.

Para o ano de 2020, o fluxo de caixa livre totalizou R\$1,9 bilhão, partindo de um EBITDA de R\$2.1 bilhões, CAPEX de R\$347 milhões no ano. Vale ressaltar o impacto de R\$75 milhões ocorridos no 3T relativos à aquisição da planta na Colômbia. Se tirarmos as pequenas expansões e essa aquisição, nosso CAPEX de manutenção girou na faixa de R\$220 milhões a R\$250 milhões no ano.

O resultado financeiro base/caixa foi negativo em R\$242 milhões no ano, a variação do capital de giro foi positiva em R\$355 milhões. Tivemos ainda um impacto de R\$40 milhões em itens não recorrentes. Isso tudo somado, chegamos ao fluxo de caixa livre de R\$1.9 bilhão em 2020, o que reflete a excelente performance financeira da Companhia nesse ano.

Chamo a atenção para esse resultado de fluxo de caixa livre nesses últimos 12 meses comparando com o EBITDA do mesmo período. Geramos R\$1,9 bilhão de fluxo de caixa livre, com EBITDA de R\$2,1 bilhões, ou seja, uma conversão de EBITDA em caixa superior a 90%. Isso quer dizer que no nosso caso, a métrica de EBITDA como proxy e geração de caixa livre é bastante aderente. Acho que isso é meio inédito nesse setor.

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

No fim das contas, o ano de 2020, 90% do EBITDA gerado foi efetivamente convertido em caixa para a Companhia, e esse montante tem sido empregado na melhoria da nossa estrutura de capital e, também, na distribuição de valor para o nosso acionista.

Vamos passar agora para o slide 12 da apresentação e falar sobre o bridge da dívida líquida.

No final do trimestre anterior, nossa dívida líquida totalizava R\$4,7 bilhões, nesse 4T, tivemos dois impactos pontuais na dívida, relacionados, primeiro a R\$210 milhões desembolsados no nosso programa de recompra de ações, onde compramos quase R\$20 milhões de ações e, segundo, pagamento de R\$138 milhões relativo aos dividendos antecipados, ou seja, um impacto total de R\$348 milhões não-recorrente aumentando nossa dívida líquida, mas, dinheiro esse que foi diretamente para a mão dos acionistas.

Voltando ao *bridge*, tivemos um resultado positivo de fluxo de caixa livre de R\$83 milhões no trimestre, R\$-52 milhões como efeito caixa dos instrumentos de hedge relacionados a nossa política de hedge, e mais R\$410 milhões como efeito não-caixa, puramente contábil de marcação a mercado dos nossos outros instrumentos de hedge. Além disso, também tivemos um impacto positivo não-caixa da variação cambial na parcela da dívida que está em moeda estrangeira.

Somando todas essas contas e montando o *bridge*, a Minerva encerrou 2020 com uma dívida líquida de R\$5,1 bilhões, contra R\$6 bilhões no final de 2019. Mesmo considerando a depreciação cambial de mais de R\$1, R\$1.10 em 2020, conseguimos reduzir o tamanho da dívida líquida.

Ajustando a dívida líquida do 4T pelo impacto dos dividendos complementares e da recompra de ações, totalizamos R\$4,8 bilhões, uma dívida praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

Essa posição ratifica o compromisso dessa administração em continuar diminuindo o nível de endividamento e, principalmente, melhorar gradativamente a estrutura de capital. Tivemos upgrades recentes de Fitch e S&P da nossa avaliação de crédito e é resultado dessa constante busca pelo fortalecimento da estrutura de capital, redução da alavancagem, preservação da liquidez e, principalmente, consistência na geração de caixa livre, que reduz o perfil de risco da Companhia e, naturalmente, reflete uma melhor perspectiva à médio e longo prazo, o que acaba batendo na avaliação das agências de risco.

Nossa atual política de hedge continua impondo que nós tenhamos no mínimo 50% de proteção para exposição cambial passiva de longo prazo, isso está mantido, isso pode ser visto através dos instrumentos de hedge que temos declarados na nossa demonstração financeira.

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

Bom, tendo essa exposição cambial bastante protegida nos dá o conforto adicional de continuar focando na performance operacional e financeira, e continuar gerando valor para o nosso acionista, focado principalmente na eficiência das nossas operações.

No próximo slide, vou comentar um pouco mais sobre a estrutura de capital. Como já falamos, o índice de alavancagem líquida, medido pela relação dívida líquida/EBITDA dos últimos dois meses, encerrou o 4T em 2.4x. Se ajustarmos pelo impacto dos dividendos adiantados e recompra de ações, a alavancagem ficou estável em 2.2x.

Final do ano, a posição de caixa foi de R\$6,4 bilhões, o que nos dá grande segurança para enfrentar momentos de alta volatilidade. Falando do perfil de endividamento, cerca de 78% da nossa dívida ainda está exposta a variação cambial, e mantém um *duration* estimado de cinco anos.

Por fim, como citei há pouco, queria reforçar de novo nosso compromisso com a proteção do balanço, lembrando que a política de hedge nos obriga a proteger, no mínimo, 50% da exposição cambial de longo prazo.

Agora, indo para o slide 14, como o Fernando comentou no início da apresentação, a geração de valor para o acionista é uma das grandes prioridades da administração e foi um dos grandes destaques do ano que passou. Isso está em linha com a excelente performance operacional e financeira que a gente tem alcançado, e também com a execução, consistente do processo de redução da alavancagem, a administração da Minerva vai propor, na Assembleia de Acionistas, agora em abril, pagamento de dividendos complementares no valor de R\$384 milhões, o que dá dividendos complementares de R\$0.73 por ação.

Se a gente pegar esse valor e somar com as distribuições anteriores, que foram dividendos antecipados, pagos em novembro, no valor de R\$138 milhões, ou aproximadamente R\$0,26 por ação, mais o juro sobre capital próprio, pagos agora em janeiro, no montante líquido de R\$19 milhões, a gente totaliza R\$542 milhões em proventos, distribuídos aos acionistas, o que dá cerca de R\$1.03 por ação, excluindo, obviamente, as ações em tesouraria.

A gente está falando de um *dividend yield* recorde de quase 11%. Com certeza, entre os top 5 ou top 10 do mercado acionário brasileiro. Esse cenário só foi possível pela dedicação e esforço do time da Minerva nos últimos anos, e nossa prioridade sempre foi muito clara: priorizar a geração de caixa livre, reduzir nossa dívida, reduzir o nível de alavancagem e criar condições para que a Minerva consiga distribuir valor de forma consistente e relevante para seu acionista.

Conforme falamos desde o início de 2020, finalmente esse momento chegou e estamos muito felizes em poder anunciar essa perspectiva de distribuição de dividendos para todos os acionistas da Companhia.

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

MinervaFoods

Vocês devem lembrar que quando anunciamos a política de dividendos de 2020, ela dizia que ao final do exercício fiscal, se a alavancagem líquida estivesse em um patamar igual ou inferior a 2.5x, o dividendo mínimo passaria a ser de 50%, sendo 25% como dividendo obrigatório, e 25% como dividendo complementar.

Nesse ano, estamos indo além da política. A proposta, como eu já falei, é distribuir dividendos complementares de R\$384 milhões que, somados a distribuições anteriores, totaliza R\$542 milhões, ou seja, R\$1.03 por ação, distribuindo ao acionista do Minerva quase 80% de todo o lucro líquido do ano após as considerações das reservas obrigatórias.

A proposta vai ser submetida à Assembleia 12 de abril e, uma vez aprovada, as ações devem ser negociadas ex a partir do dia seguinte, com pagamento previsto para 20 de abril.

Para finalizar, vale ressaltar que o cenário de distribuição dos dividendos complementares não compromete a estratégia da Minerva de manter o nível da alavancagem saudável e equilibrado.

Se a gente fizer a conta considerando a entrada de caixa relativo aos warrants que devem ser exercidos até o final de 2021, a relação dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, com base na posição do 4T, continua estável em 2.4x, mesmo com esse montante significativo de distribuição de valor para os acionistas.

A gente, portanto, continua com uma posição de balanço bastante confortável, estrutura de capital sólida e equilibrada, muito menos onerosa, menor perfil de risco e que, no final, acaba propiciando oportunidades como essa de gerar e distribuir ainda mais valor para os nossos acionistas.

Bom, com isso a gente conclui a apresentação dos resultados e eu vou passar a palavra para a operadora para a gente dar início a sessão de perguntas e respostas.

João Soares, Citibank:

Bom dia a todos. Eu tenho duas perguntas, dois pontos que eu queria entender. Primeiro, queria ouvir um pouco de vocês os planos em relação a essa JV que vocês anunciaram com a Salic para expandir na Austrália, e como nós, resgatando a discussão que teve na SPAC, como devemos imaginar o perfil de ativos, mais ou menos o timing que vocês veem disso, qualquer granularidade em relação à JV ajuda bastante aqui.

O segundo ponto que chamou a atenção, eu vejo que a geração de capacidade do Brasil ainda é relativamente menor com o que vimos no ano passado. Vimos rodando por volta de 76% do ano passado, quase 80%, e aqui estamos rodando por volta de 70%.

Queria ouvir um pouco de vocês, e aí é uma visão um pouco mais do mercado também, se você puder ajudar, em entender o que é disponibilidade, é algo estratégico, eu vejo

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

também o volume de exportação caindo 10% ano-contra-ano, então, imagino que parte disso seja um reflexo dessa menor utilização de capacidade.

Então, se puder dar uma granularidade da utilização de capacidade de volumes ia ajudar bastante também.

Fernando Galletti de Queiroz:

Bom, em relação à JV com a Salic, nós vemos uma oportunidade de extensão geográfica e de diversificar uma proteína que a gente já opera no Uruguai, que tem uma pegada muito forte, uma penetração de mercado muito grande no Oriente Médio e no sudeste asiático. Então, você maximiza as nossas estruturas comerciais que estão localizadas nesse local. São investimentos relativamente baixos, e eles também vêm substituir um mercado de animais finos que gradualmente reduz, sendo substituído tanto pela parte econômica como pela parte sanitária, pela produção na origem. Então, esse é o racional dessa JV.

Em relação à exportação, você teve aí o mercado interno bastante mais forte, o mercado interno de carnes surpreendeu no 4T, ele sazonalmente já é mais forte no 4T, mas você teve um crescimento bastante significativo, que teve vários fatores, a redução do abate, o que deu mais poder de precificação, especialmente no mercado interno, a exportação tem uma inércia maior, então, vemos, agora, o efeito da exportação maior para esse 1S22 e esse 1T21.

Então, o que nós temos semanalmente é a decisão de onde alocar nossas carteiras, e aí, devido a câmbio, mercado e tudo mais, essa decisão é tomada. Então, ela é uma decisão que foi fruto da forma mais eficiente de maximizar o retorno para os desmonte do gado. Isso que justifica esse valor.

Agora, vale destacar que a arbitragem maior entre os países da América do Sul também teve um efeito bastante grande, então, uma das características da Minerva é essa diversificação geográfica que permite, independente do que acontece no mercado de boi, de câmbio, de poder compensar uma origem versus a outra, acelerando uma e desacelerando outra quando necessário.

João Soares:

Entendi, Fernando. Um follow-up, em relação a... Quando olhamos o mercado de exportação, vemos que algumas regiões claramente, até aqui vemos isso, essas questões de lockdown, diminuição da demanda de *food service*. Então, isso, imagina no 1T você continua vendo essa dinâmica, olhando para fora, afetando esses volumes de exportação. Só para entender um pouco como estamos vendo o curto prazo.

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

Fernando Galletti de Queiroz:

Cada país uma realidade. Você tem o sudeste asiático já retomando corte, o food, você tem o Oriente Médio também, alguns países bastante tranquilos, outros locais aí, então, é difícil você generalizar, mas, sem dúvida alguma, em geral, o food é o setor que mais sofreu, e você vai ter a retomada total com os planos de vacinação que devem acontecer, especialmente nos países desenvolvidos, no 2S. Então, você tem um potencial de aumento ainda maior do food.

Somar isso, se você colocar um cenário válido para todos os analistas, esse cenário de grãos, do que está acontecendo. Então, você tem uma pressão muito grande em soja ou milho, o que está elevando o preço das proteínas concorrentes. O frango, principalmente, que é bastante impactado, e o suíno, tanto na parte de custo como a pressão da não-resolvida crise da ASF.

A China tentou vacinações, parece que as vacinas deram problemas, na verdade; continuam aparecendo focos de ASF. Então, você tem um cenário bastante positivo para a carne bovina, não só no S&B mundial, mas em relação a proteínas concorrentes.

João Soares:

Está super claro, obrigado. Bom dia.

Isabella Simonato, Bank of America:

Bom dia, Fernando, bom dia, Edison. Parabéns pelos resultados. Eu queria que vocês pudessem comentar um pouco como vocês estão vendo esse início de ano e a dinâmica para, ao longo de 2020, entendo que tem uma série de incertezas em relação ao próprio corona voucher, mas se vocês pudessem comentar a dinâmica do ciclo e de precificação, acho que chama atenção o aumento de preço no mercado doméstico trimestre a trimestre, no 4T, como vocês estão vendo isso nesse início de ano. Obrigada.

Edison Ticle:

Bom dia, Isabella. Bom, achamos que esse ano vamos ter comportamentos bastante distintos entre os trimestres a seguir. Estamos vendo um 1T no mercado interno muito suportado em termos de preço. Quer dizer, o aumento que vemos no 4T, que normalmente temos uma reversão no 1T, a reversão não está acontecendo, parece que é muito em função dessa queda no abate, menor disponibilidade de carne no mercado interno e, de alguma forma, algum efeito do auxílio emergencial, o que pode ser que continue e se prolongue por mais algum tempo estar nessa... Existe essa expectativa disposta a continuar.

Então, esse cenário deve manter o 1T no mercado interno com preços ainda bastante suportados.

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

As exportações ganham mais tração a partir de fevereiro, março, portanto, vemos as estatísticas de janeiro e fevereiro as exportações mais fracas que no ano passado, e temos uma expectativa que comecem a melhorar a partir de março, em termos de volume. Aí, a melhora de volume vai trazer a melhora de preço, só que isso deve acontecer ao longo do ano.

Então, nós, sendo muito honesto com vocês, achamos que 1T e 2T desse anos devem ser um pouco mais fracos, e 3T e 4T bem mais fortes, mais ou menos no nível do que vimos no ano passado, 3T e 4T, 1T e 2T ao redor do que vimos no ano passado, mas muito provavelmente mais fraco do que o ano passado, por algumas razões: Primeiro, exportação vai demorar um pouco mais para reagir; segundo ponto, o preço do gado está significativamente maior que o ano passado, e isso tem a ver um pouco com o ciclo, temos falado há um tempo da virada do ciclo pecuário no Brasil especificamente, a partir de 2020, e isso está acontecendo, isso não é má notícia, até porque o Brasil tem uma grande capacidade como exportador de repassar preço, só que existe um lag pra isso acontecer.

Então, muito provavelmente, esse descasamento deve afetar o resultado de 1T e 2T, mas acreditamos que o 3T e 4T, mesmo num patamar de gado muito superior ao que vimos ano passado, a Companhia consiga gerar as margens que geramos no ano passado, no 2S.

Dito isso, tem a questão das chuvas aqui no Brasil, que atrasaram para começar, e isso acabou reduzindo ou atrasando a oferta de gado, então, a oferta de gado e de passos que deveria vir com mais força no mês de abril e maio, ela deve atrasar e ficar mais distribuída de maio a julho, em função desse atraso das chuvas.

Isso tudo contribui para um cenário de preço de gado mais forte, mais alto. Por outro lado, como eu disse, temos um mercado interno muito suportado, como não costumamos ver, e essa é uma grande surpresa positiva, e vimos as exportações acelerando forte.

O Fernando falou bastante de China, e vale chamar atenção que a história de ASF, mais foco de ASF, está começando a acontecer com mais força na China, e nossa força comercial lá nos diz que os preços começaram a subir fortes e muito provavelmente vamos ter aumento de preço em dólar na exportação pra China ao longo do 2T.

Esse é o cenário que trabalhamos. Pode ser que no 1T e 2T tenhamos resultados um pouco mais fracos, mas eles serão compensados no 3T e 4T do ano.

Isabella Simonato:

Está super claro, obrigada.

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

Marcel Moraes, Santander:

Bom dia, Fernando, bom dia, Edison, parabéns pelos números. Eu gostaria de voltar nessa questão de disponibilidade de gado, vocês comentaram bem a questão do Brasil, mas houve uma expansão no abate de gado, que foi o primeiro número positivo desde o 3T19.

Isso tem a ver com alguma melhora na disponibilidade desses países ou está ligado ao fato de que vocês, enfim, aceleraram um pouco o Brasil e optaram por puxar um pouco os outros países para atender mercado externo? Qual o ambiente de disponibilidade de gado nos outros países? Obrigado.

Fernando Galletti de Queiroz:

Você tem diferentes realidades em diferentes locais. Se você acompanhar o preço de gado, o Uruguai teve uma queda a partir de dezembro, mostrando uma maior disponibilidade, Paraguai também, com maior disponibilidade, e vale destacar que tivemos um investimento na Colômbia, onde aumentamos nossa capacidade instalada para produzir na Colômbia, que tem uma sazonalidade inversa a do Brasil.

Então, sim, isso mostra a capacidade de arbitragem e desarbitragem. Não é apenas Minerva Brasil, são países individuais que aceleramos ou desaceleramos, e grande parte do trabalho feito foi um checklist dentro da Minerva, todo um procedimento que permite que aceleremos e desaceleremos as fábricas muito rapidamente, com o menor custo possível, e não é só a capacidade utilizada, é a velocidade que você consegue colocar mais capacidade ou tirar capacidade num mercado que enxergamos cada vez mais volátil.

Uma das coisas que, completando o que o Edinho falou na pergunta da Isabella é que enxergamos todo o mercado de commodities da carne bovina com uma volatilidade muito maior. Então, a rapidez, essa estrutura de diversificação geográfica que permite que a gente arbitre os mercados, tanto nas origens quanto nos destinos, são fundamentais para que convivamos num mercado mais volátil.

E só reforçando essa questão do mercado volátil, você cada vez menos tem estoques reguladores no mundo, ou estoques carregados por clientes, o que vem reforçar a volatilidade. Então, o cenário que estamos preparando no Minerva, uma das características que nós temos e a gestão de risco é para um cenário mais volátil em 2021.

Marcel Moraes:

Perfeito. Eu entendo que Colômbia contribuiu, certamente, com esse aumento no abate, mas você acha que é cedo para presumirmos que o abate continua no campo positivo para 2021?

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

Fernando Galletti de Queiroz:

Sem dúvida.

Marcel Moraes:

Certo. E Argentina, se você puder fazer o mesmo comentário, como está a disponibilidade lá?

Fernando Galletti de Queiroz:

A Argentina você tem uma situação de redução desse momento do 1T do abate, o gado virou reserva de valor para proteção cambial, mas como o governo está acelerando a desvalorização, você começa a ter uma gradual normalização, mas a situação de Argentina é bastante especial devido à interferência do governo.

Mas vemos, também, a Argentina voltando a ocupar um espaço maior no mercado internacional, especialmente porque a Argentina é o substituto natural da Austrália, que está no menor abate dos últimos 30 anos.

Marcel Moraes:

Perfeito. Obrigado, Fernando.

Antônio Carlos (pergunta via *webcast*):

Em relação ao volume de exportação e utilização da capacidade instalada, há alguma sinalização, nesse começo de ano, do retorno ao patamar de 2019? Quando pretendem atingir esses patamares?

Fernando Galletti de Queiroz:

Como falamos durante a apresentação, estamos trimestre a trimestre gradualmente aumentando a utilização de capacidade, a ideia é que a Companhia como um todo chegue perto à utilização de 80%, que era a utilização de capacidade pré-Covid. A utilização caiu de 80% para 71% e ela vem subindo gradualmente. Ela está hoje em 73%, 74%, e ao longo do ano esperamos voltar para esses patamares, tudo vai depender de como vai evoluir a pandemia e todas as medidas que temos de tomar de distanciamento dentro das plantas.

Felipe Frota (pergunta via *webcast*):

Gostaria de saber se existe expectativa de um novo programa de recompra de ações.

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

Fernando Galletti de Queiroz:

Quem decide sobre a recompra de ações é o Conselho de Administração. Nós, da administração, fazemos a sugestão, obviamente, pela quantidade de caixa que a Companhia tem gerado, e pelo preço que vemos das ações hoje, bastante depreciado, faz todo sentido a administração propor a reabertura de um novo programa de compra de ações.

Ricardo Carneiro, WIT Invest (pergunta via *webcast*):

Tendo em vista a grande importância na China nas exportações, qual o cenário base de demanda de carne no mercado chinês?

Fernando Galletti de Queiroz:

É um pouco do que eu já respondi para a Isabella, temos um cenário bastante otimista, as exportações devem retomar com mais força a partir de março, esses focos de ASF também acabam impulsionando ainda mais a demanda, e todo movimento secular de aumento da classe média, migração de hábitos de consumo, urbanização do país, faz com que o consumo de proteína bovina continue aumentando ao longo dos anos na China, e isso não deve deixar de acontecer em 2021.

Então, temos um cenário base positivo, de aumento de demanda, aumento de volume, e, principalmente, aumento de preço ao longo do ano.

José Pedro (pergunta via *webcast*):

Alguma perspectiva para IPO da Athena Foods?

Fernando Galletti de Queiroz:

Não, já falamos várias vezes, não temos mais intenção nenhuma de fazer o IPO da Athena no curto e médio prazo, está descartado, essa era uma das formas de acelerar desalavancagem do balanço e destravar valor, com os resultados que atingimos, não temos necessidade nenhuma de estrutura de capital de fazer isso, só vamos pensar numa operação com a Athena Foods se for algo que valha muito a pena do ponto de vista de geração de valor para os nossos acionistas.

Roger Kammler (pergunta via *webcast*):

Gostaria de saber se vocês acreditam que é possível manter de forma recorrente a conversão de 90% de EBITDA em fluxo de caixa para os próximos anos.

Resultados do 4T20 26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

Fernando Galletti de Queiroz:

Realmente, 90% é um patamar extremamente elevado, mas se você olhar historicamente e fizer uma conta com nossa estrutura de capital hoje em dia, uma dívida muito menos onerosa, um CAPEX de manutenção bastante controlado, e média de capital de giro que são benchmark no setor, eu diria que conseguimos manter a conversão EBITDA/caixa acima de 60%, nesse range de 60% a 90%.

Operador:

Não havendo mais perguntas, encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Fernando Queiroz para as considerações finais. Por favor, Fernando.

Fernando Galletti de Queiroz:

Muito obrigado. Gostaria de reforçar o meu grande agradecimento para a equipe do Minerva. Se nós olhássemos o que foi o final do ano passado e o que foi o final de 2020, final de 2019 versus 2020, nós transformamos a Minerva, mudamos a Companhia, num cenário extremamente diferente, que foi durante a pandemia. Isso permitiu que nos uníssemos mais, nos alinhássemos mais, e que nós pudéssemos, então, entregar esses resultados que vocês estão vendo.

Então, eu queria dar um destaque especial para toda a equipe pelo trabalho, dedicação, garra, pela resiliência que foram fundamentais no ano de 2020. Muito obrigado equipe, muito obrigado a todos.

Para 2021, eu gostaria de destacar que o compromisso da Minerva de geração de valor para o acionista continua. Não vai ser um ano simples, estamos num território desconhecido, agora, com países em diferentes estágios de vacinação, diferentes estágios de desenvolvimento e impacto econômico, então, vamos ter bastante volatilidade, o que nós aprendemos dentro da Minerva é transformar essa volatilidade em valor.

Então, estamos preparados pra isso, especialmente suportados por essa equipe tão aguerrida, tão preparada para isso daí. Afirmo nosso compromisso de geração de valor para os acionistas. Agradeço o interesse de todos pela Minerva. Estamos à disposição, toda a equipe, para esclarecer dúvidas e estar cada vez mais perto de vocês, com a transparência, com a clareza de como estamos conduzindo os negócios.

Finalmente, destaco todo o trabalho de cultura que estamos fazendo, todo trabalho de alinhamento para essa nova realidade, deixando a Minerva cada vez mais moderna, cada vez mais inovadora, estando sempre à frente do que acontece nos mercados.

Muito obrigado.

Resultados do 4T20

26 de fevereiro de 2020

Minerva Foods

Operador:

A teleconferência da Minerva está encerrada. Agradecemos a participação de todos, e tenham um bom dia. Podem se desconectar agora.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição”